

**OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA IDOSOS DO PROGRAMA DE
ATENÇÃO INTEGRAL AO ENVELHECIMENTO- PAIE**

**ODS 3 (SAÚDE E BEM-ESTAR), ODS 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, ODS 10:
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

Thiago Carvalho Nagy (Universidade de Taubaté)
thiagonagyn@gmail.com

Caio Tabchoury Camara Pedroso (Universidade de Taubaté)
caiotabchoury2017@gmail.com

Cauã Luciano de Faria Coelho (Universidade de Taubaté)
caua.luciano14@outlook.com

Maria Eduarda Fonseca Moradei (Universidade de Taubaté)
mariaeduardamoradei06@gmail.com

Docente: Prof. Dr. Sivaldo Quirino de Almeida (Universidade de Taubaté)
sivaldo.almeida@unitau.br

Docente: Profa. Dra. Vania Maria de Araújo Giaretta (Universidade de Taubaté)
vania.magiretta@unitau.br

Os primeiros socorros são medidas e práticas baseadas em conhecimento que visam estabilizar a lesão, proteger a saúde da vítima e garantir o atendimento médico adequado. O envelhecimento traz modificações fisiológicas dos sistemas que podem alterar a força muscular, o equilíbrio e os reflexos, tornando a população idosa mais propensa a acidentes domésticos e urbanos. A oficina tem por objetivo ensinar técnicas básicas de primeiros socorros como: reconhecer os perigos do cenário de um acidente, identificar alterações de sinais vitais, prestar primeiro atendimento em crises convulsivas, a reanimação cardiopulmonar para leigos (RCP), desobstrução de vias aéreas por aspiração de corpo estranho, bem como prestar ao primeiro cuidado em lesões do tipo: queimaduras, fraturas, luxações, estiramento, entorse e hemorrágicas. A transmissão das informações foi realizada por meio de uma oficina (workshop), com o conteúdo estruturado em tópicos, utilizando-se apresentações em slides e participação em atividade prática. Foi destinado um espaço contínuo para discussão e levantamento de dúvidas ao longo de toda a atividade. As cadeiras da sala foram dispostas em círculo para proporcionar um ambiente favorável à liberdade de expressão. O conteúdo teórico e prático foi ministrado por alunos voluntários do Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento (PAIE) e supervisionado por professores de Enfermagem, responsáveis pela disciplina de Urgência e Emergência. Durante a oficina, foram esclarecidas dúvidas sobre os serviços de emergência disponíveis nas redes pública de saúde e de segurança, bem como em que situação cada um deve ser acionado. Alguns mitos sobre crises convulsivas foram desmistificados, como: a confusão entre a queda e o “engolimento” da língua, e a

crença na necessidade de segurá-la com os dedos. Já na aula prática de lateralização do corpo para segurança, houve certa resistência da maioria das participantes em realizar o exercício. Isso ocorreu porque a prática demandava que elas se ajoelhassem no chão para posicionar frente a vítima. Embora a oficina ainda esteja em andamento, seus resultados já demonstram um impacto positivo. Apesar da resistência no treinamento prático, pode-se perceber que o conhecimento transmitido já serviu como amparo para identificar condutas erradas e ter uma base para uma ação de primeiros socorros, mesmo que limitada. Existe, no entanto, a necessidade de incluir um módulo de autoatendimento em primeiros socorros voltado para idosos, visto que algumas participantes relataram morar ou passar grande parte do tempo sozinhas em suas casas. Em adição, compreendeu-se a necessidade de que as práticas no laboratório de simulação sejam conduzidas em bancadas e camas, visando facilitar o acesso das alunas com dificuldades de se abaixar.

Palavras-chave: Primeiros socorros; Idosos; oficina; Atenção integral.